



**OS ECTOPARASITOS *Dermanyssus gallinae* E *Megninia ginglymura*: BIOECOLOGIA E INIMIGOS NATURAIS EM GALINHAS DE POSTURA DE OVOS COMERCIAIS**  
**THE ECTOPARASITES *Dermanyssus gallinae* AND *Megninia ginglymura*: BIOECOLOGY AND NATURAL ENEMIES IN COMMERCIAL EGG-LAYING HENS**

**G.L. Silva<sup>1,2</sup>, M. Toldi<sup>1</sup>, D.C.C. Faleiro<sup>1</sup>, O.S. Silva<sup>2</sup> & N.J. Ferla<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Acarologia, Museu de Ciências Naturais, UNIVATES – Centro Universitário;

<sup>2</sup>Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

As galinhas poedeiras e aves silvestres podem introduzir organismos patogênicos e ectoparasitos em granjas de aves de postura de ovos comerciais. Duas espécies acarinas são reportadas de importância econômica para a indústria avícola: *Dermanyssus gallinae* (De Geer) (Dermanyssidae) e *Megninia ginglymura* Mégnin (Analgidae). O presente estudo teve o objetivo de avaliar a bioecologia da acarofauna associada a galinhas de postura comercial, com ênfase em *D. gallinae* e *M. ginglymura* no município de Teutônia, Rio Grande do Sul. As coletas foram realizadas entre dezembro de 2010 e julho de 2011 quando foram amostrados dois aviários convencionais (Gaiola) e dois com aves livres e ninhos à disposição (Livre). Foram dispostas cinco armadilhas de papelão/galpão, substituídas quinzenalmente e três penas coletadas de nove aves/galpão/mês. Em cada galpão Livre cinco ninhos/mês foram avaliados. Os maiores índices ecológicos de diversidade foram observados em ninhos (Livre), seguido de armadilhas e depois penas. Em ninhos (Livre) a diversidade total (TD) foi 28, em armadilhas foi 12,02 (Gaiola) e 12,99 (Livre), armadilhas foram 5,99 (Gaiola e Livre). A diversidade de Shannon (H') de ninhos (Livre) foi de 0,77, enquanto que em armadilhas foram 0,07 (Gaiola), 0,01 (Livre) e em penas foi 0,04 (Gaiola e Livre). O índice de riqueza Jackknife de primeira ordem obtido em ninhos (Livre) foi 13,5, para armadilhas foram 1,9 (Gaiola), 3,9 (Livre), já em penas foram 9,3 (Gaiola) e 3,7 (Livre). *Megninia ginglymura* foi a espécie mais abundante, com 2130 ácaros coletados em penas e mais frequente em gaiolas do que em sistema Livre, representando 98% das espécies encontradas. Por outro lado, *D. gallinae* foi mais abundante com 5651 ácaros coletados em armadilhas do que em sistema Livre, representando 98,9% da comunidade. Em ninhos de sistema Livre, *Chortoglyphus arcuatus* (Troupeau) (Chortoglyphidae), com 1475 ácaros e *Tyrophagus putrescentiae* (Schrank) (Acaridae), com 767 ácaros, foram constantes e eudominantes, assim como o predador *Cheyletus malaccensis* (Oudemans) (Cheyletidae), 796 ácaros. A partir dos índices ecológicos obtidos podemos sugerir que o modelo de criação de galinhas não interferiu na comunidade acarina. *Cheyletus malaccensis* demonstrou ser um predador em potencial de ectoparasitos podendo ser uma nova estratégia de controle biológico para a indústria avícola.

Palavras-chave: Analgidae, *Cheyletus malaccensis*, gaiolas

Financiamento: CAPES, UNIVATES